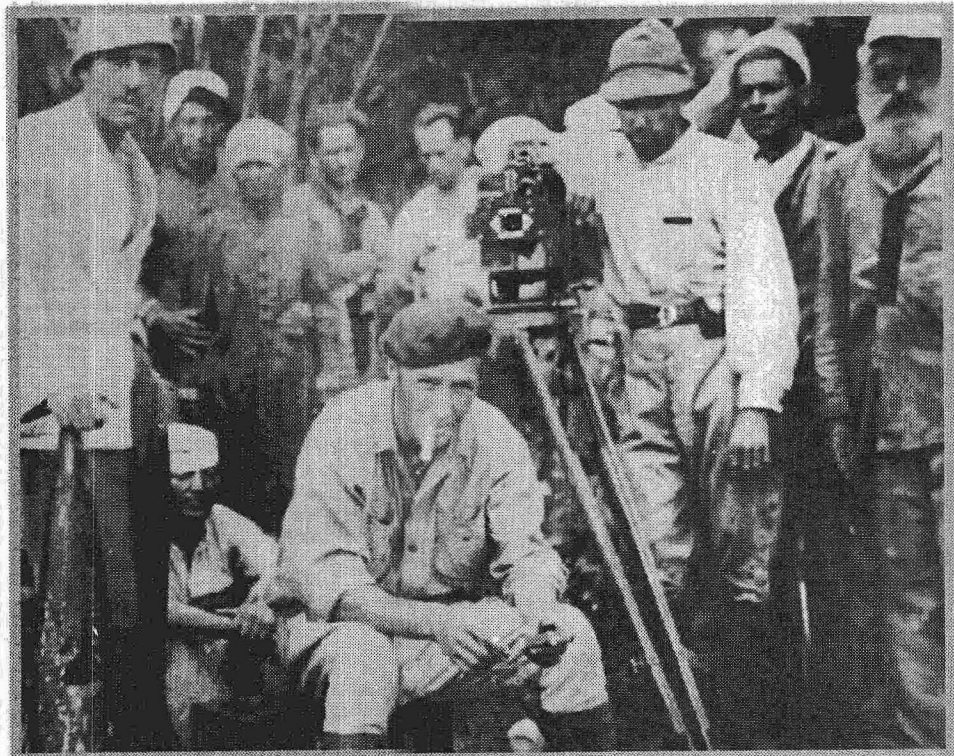




O exército brasileiro nos campos do Mato Grosso no filme *Alma do Brasil*



El Puño de Hierro, de Gabriel García Moreno

Os primórdios da cinematografia da América Latina pode ser vista, e revista, em vídeo através da coleção *Tesouros do Cinema Latino-Americano*, lançada pela Funarte. A idéia é resgatar a história do cinema produzido por aqui nos seus primeiros anos de indústria. São ao todo 17 títulos achados e restaurados recentemente. A grande novidade é que a coleção não se resume a filmes brasileiros. Também compõem a seleção filmes mexicanos, argentinos, peruanos, venezuelanos e cubanos.

São produções realizadas entre 1917 e o começo da década de 30. O mais antigo, realizado em 17, é o mexicano *Tepeyac* e o mais recente dessa safra é *Yo Perdí mi Corazón en Lima*, feito no Peru em 33. *Tesouros do Cinema Latino-Americano* traz títulos de todos os tipos, de melodramas a documentários, que construíram os mocinhos, bandidos e heroínas do imaginário da América-latina.

Obviamente o Brasil aparece com o maior número de produções da coleção, com 8 títulos produzidos entre 23 e 32. Exatamente na época dos chamados ciclos regionais, quando as realizações eram apenas em âmbitos restritos onde se destacam Cataguases, em Minas Gerais, e Recife.

Aliás de Recife são dois os filmes relançados. *Aitaré da Praia*, de 25, é dirigido por Gentil Roiz, um dos principais nomes do ciclo pernambucano. Gentil era integrante da produtora Aurora Filmes ao lado de Jota Soares e Ari Severo, que assina o roteiro e também atua no filme. *Aitaré da Praia* traz um traço regional e ligado à realidade local - nada comum na época, quando os filmes de maneira geral apenas repetiam estruturas formais e de enredo hollywoodiano. A história conta o amor entre um pescador e uma moça "praieira" que entra em conflito com a chegada de uma jovem da capital. O tema "conflitos amorosos" é comum, mas só o fato de ambientar a trama nos cenários de praia já confere originalidade ao filme.

A Aurora Filmes é também a responsável por *A Filha do Advogado*, com direção de Jota Soares. O filme foi baseado em uma novela do poeta Costa Monteiro e conta a história da filha ilegítima de um famoso advogado que assassina seu meio irmão. O destaque são as imagens do Recife na década de 20, com o famoso "Casario da Rua da Aurora" e as ruas do bairro central.

Clássicos nacionais já consagrados também fazem parte dessa coleção da Funarte. Com destaque para *Limite* de Mário Peixoto, produzido em 31, e *Braza Dormida*, de 28, dirigido por Humberto Mauro, o principal nome do Ciclo de Cataguases e um dos cineastas mais importantes da primeira fase do cinema nacional. Os dois filmes têm em comum a presença do grande fotógrafo Edgar Brasil, que se em *Braza Dormida* já dava sinais de sua sensibilidade, em *Limite* deixou transparecer um ar de gênio e salvou a preservação do filme, já que a única cópia que restou foi a tirada por ele.

Sangue Mineiro é outra realização de Humberto Mauro que está na coleção. Ele foi produzido em 29 e é estrelado por Carmem Santos, que seria depois uma das principais produtoras do cinema brasileiro. O filme, como quase todos de Mauro, tem um tom melodramático ao narrar a história da

TESOUROS DO CINEMA



Limite, obra-prima de Mario Peixoto, está sendo relançado



Sangue Mineiro foi realizado por Humberto Mauro em 1929

filha adotiva de um milionário que tenta o suicídio depois de ver seu noivo beijando sua irmã. *Sangue Mineiro* também foi fotografado por Edgar Brasil.

Canção da Primavera é o filme brasileiro mais antigo dessa coleção. Rodado em 1923, ele foi a primeira ficção realizada em Minas Gerais. A direção é de Cyprien Ségur e Iginio Bonfili. Para contar a complicada história de amor entre Lina e Jorge, os diretores fizeram viragens coloridas, pintando diretamente na película as cores azuis, verde e sépia.

Alma do Brasil e *Ao Redor do Brasil* são dois documentos históricos produzidos em 32. O primeiro é uma ficção que reconta às manobras do exército brasileiro no Mato Grosso e o segundo é um documentário realizado pela Comissão Rondon ao longo do leito dos rios Amazonas, Araguaia, Rio Negro e Guaporé.

Produções de los hermanos - Do México chegam *Tepeyac*, de José Manuel Ramos e Carlos E. González, *El León de la Sierra Morena*, de Miguel Contreras Torres, *El Tren Fantasma* e *El Puño de Hierro*, ambos de Gabriel García Moreno. Os quatro filmes envolvem tramas de amor e ação, como a boa tradição "novelista" mexicana.

Yo Perdí mi Corazón en Lima é o representante do Peru. Dirigido por Alberto Santana em 33, o filme conta a história de uma jovem que chega a Lima na esperança de encontrar uma paixão. O filme traz a marca do olhar das mulheres sobre um tempo de guerra, em pleno conflito Peru-Colômbia.

São três os filmes da Venezuela. *Don Leandro el Inefable*, de 19, supostamente dirigido por Lucas Manzano, coloca o clássico conflito homem rural X homem urbano. *La Cruz de um Angel* também tem a ambientação rural, mas em uma história de bandidos. A direção é de Amábilis Cordero, que também é o autor de *Los Milagros de La Divina Pastora*. Este filme, produzido em 28, mostra a força religiosa no universo venezuelano.

Namoros de jovens em uma pensão de estudantes é o mote do melodrama argentino *Destinos - Romance Estudantil*, de Edmo Cominetti, rodado em 29. Um ano antes, ele havia feito *La Borrachera del Tango*, que também integra a coleção. Em *La Borrachera* o enfoque recai sobre uma família porteña e os conflitos causados pelos filhos, um vagabundo que se interessa apenas por tango e um próspero engenheiro.

Em 1930, Ramón Peón realizou em Cuba *La Virgen de La Caridad*. O diretor já havia feito nove filmes e depois de *La Virgen...* ele emigrou para o México, onde produziu mais de 50 títulos. No filme, um jovem se apaixona pela filha do cacique do povoado, que se opõe ao namoro dos dois. O casal recorre à "virgem da caridade" para consumar seu amor.

MARIANA BALTAR

Especial para o Jornal de Brasília

■ TESOUROS DO CINEMA LATINO AMERICANO - Coleção de 17 filmes mudos em formato VHS lançados pela Funarte. São 2 filmes da Argentina, 4 do México, 1 de Cuba, 1 do Peru, 3 da Venezuela e 8 do Brasil. Curadoria do projeto: Silvia Oroz. Lançamento, dia 18, às 15h, no DECINE/CTAv - Departamento de Cinema e Vídeo (Av. Brasil, 2482)